

The word 'Editorial' is written in a large, bold, white, sans-serif font. To its left, there are several horizontal white lines of varying lengths, creating a decorative graphic element.

# Editorial

**ROGÉRIO CHRISTOFOLETTI**

*Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil*

**THIAGO FALCÃO**

*Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil*

**LAURA GUIMARÃES CORRÊA**

*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil*

**MARIA CLARA AQUINO**

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil*

**VITOR BRAGA**

*Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil*

## Podem as revistas melhorar sua avaliação sem sucumbir à lógica das big techs?

É inegável a importância do sistema de periódicos abertos no contexto científico brasileiro. Principalmente nas ciências humanas e sociais, esse aspecto tem um efeito transformador na comunidade de pesquisa, que não apenas conta com uma ampla oferta de canais para publicar sua produção como também estabelece outra relação com o sistema de publicações.

Se a academia no Norte Global é sujeita a uma avassaladora condição industrial que envolve periódicos, editoras, plataformas e bases de dados que movimentam bilhões de dólares em taxas para publicação ou leitura, por aqui a construção é outra, claramente apoiada no franqueamento e na universalização do acesso. Inevitavelmente, nosso sistema de *open journals* é mais democratizante, pois permite que públicos interessados alcancem os conteúdos sem travas financeiras, por exemplo. A gratuidade potencializa a circulação de artigos, ao mesmo tempo em que contribui para a redução de brechas de conhecimento sem renunciar ao rigor científico e à qualidade editorial.

Além disso, o acesso livre aos conteúdos das nossas revistas não é garantia da total funcionalidade do nosso sistema. Nos últimos anos, temos visto um crescimento exponencial de revistas predatórias que cobram não pelo acesso, mas pela publicação dos artigos, com promessas de altos estratos de avaliação e publicação dos textos em prazos menores do que a maioria dos periódicos da área.

A história mostra que os sistemas de dominação se nutrem constantemente das assimetrias científicas e tecnológicas. Nos séculos XV e XVI, espanhóis e portugueses não se beneficiaram apenas dos seus notáveis entendimentos dos mares. Os saberes que acumularam na forma de detalhadas cartas náuticas, instrumentos de orientação, técnicas de navegação e tecnologias de construção de embarcações e de armamentos foram determinantes para a expansão territorial daqueles reinos. Os povos que originalmente habitavam o “Novo Mundo” se viram em desvantagem diante da violência dos europeus e dos poderes exercidos por eles a partir de conhecimentos específicos que possibilitaram a invasão dessas terras.

A história se repete: mais recentemente, na segunda metade do século XX, um grupo de nações se aventurou na corrida espacial, e depois criou regras para impedir que outros países tivessem seus programas nucleares a partir do enriquecimento de urânio. Avanços na genômica, no desenvolvimento de novas matrizes energéticas e na inteligência artificial são as fronteiras mais visíveis agora, nas quais as disputas acontecem nos terrenos da política, da economia e da definição de tecnologias e processos a serem implementados. Isto é, assumirão posições privilegiadas aqueles que atuarem nas regulações jurídicas, aproveitarem os fluxos de capitais e determinarem quais conhecimentos serão os padrões técnicos e aceitáveis nas sociedades ditas ocidentais ou ocidentalizadas.

Mas o que os periódicos científicos têm a ver com isso? Tradicionalmente, eles são as vitrines dos saberes produzidos em laboratórios e unidades de pesquisa, e funcionam como arenas de debate, contestação e validação de ideias, teses e modelos. É nos periódicos científicos que metodologias são testadas, hipóteses são enfrentadas e consensos são formados. É neles também que se elege paradigmas, e assuntos são preteridos ou apontados como prioritários. Nenhuma ciência se desenvolve e se consolida ao largo das publicações e dos eventos que permitem seus debates; nenhuma tecnologia se impõe ou é implementada em larga escala, ignorando discussões ou revisão por pares, como é feito em periódicos do tipo. Então, essas publicações são parte importante do sistema de engrenagens de produção e difusão de conceitos, soluções e compreensões científicas.

Entender como os periódicos funcionam, o que publicam, que critérios adotam e como se organizam na paisagem editorial ajuda também a enxergar as forças incidentes, seus movimentos e as

lógicas prevalentes. Como qualquer grupo social, a comunidade científica também é terreno de disputas e fricções. Não significa dizer que as revistas se guiam apenas por aspectos ou tensionamentos políticos, mas é inevitável que os reflitam, mesmo que obliquamente. Em outras palavras: compreender os periódicos é também discutir políticas científicas, e toda área de conhecimento deve se ocupar disso, seja para enfatizar certos temas ou, ainda, para calibrar seus instrumentos de aperfeiçoamento.

O sistema de periódicos abertos que a comunidade brasileira ajudou a consolidar nas últimas décadas é um exemplo de como a pesquisa é uma atividade que pode embutir desejos, comandos e projetos. Localmente, as escolhas feitas e as decisões tomadas contrastam com os números da indústria de publicações acadêmicas. Estima-se que ela movimenta 19 bilhões de dólares por ano, e que metade dessa receita fique concentrada em cinco grandes conglomerados: Elsevier, John Wiley & Sons, Taylor & Francis, Springer Nature e Sage. Em 2022, essas editoras publicaram mais de 11 mil periódicos, um quarto de toda a produção mundial no segmento científico. A maior delas, a Elsevier, publicou quase 703 mil artigos no mesmo período, inundando todas as áreas de conhecimento e empanturrando o setor, que tem uma das maiores margens de lucro do meio editorial com impressionantes 40%.

Para esses gigantes, não existe sinal de crise, já que mordem a maçã dos dois lados: cobram dos leitores para baixarem artigos, e também cobram dos autores que optam por deixar seus textos abertos para acesso, numa clara estratégia para impulsionar circulação, leitura e eventuais citações. Não bastasse a superconcentração desse mercado editorial e o apetite voraz de seus *players*, há outro fator que torna o negócio ainda mais lucrativo: as editoras não remuneram os autores dos artigos nem fazem repasses por direitos autorais. Isto é, a matéria-prima dessa indústria tem custo zero de produção.

Considerando o avanço do contexto capitalista sob a égide de um neoliberalismo que adota os mais diversos disfarces – inclusive o de resistência –, talvez a existência de uma indústria dedicada à difusão da ciência seja um desdobramento esperado, dados os muitos interesses políticos, estratégicos e financeiros embutidos. Contudo, há de se atentar para algumas particularidades que habilitam uma leitura menos resignada do tema. Primeiro, os maiores e mais relevantes conglomerados editoriais estão concentrados no Norte Global, o que tende a fortalecer parâmetros e lógicas restritas do que se entende por ciência. É o caso, por exemplo, de se pensar a necessidade da publicação em língua inglesa e a efetiva “esterilização do trabalho científico”, como sugerido por Ana Cristina Suzina (2021), que a prática produz, fabricando desafios na equidade e na diversidade entre pesquisadores de nacionalidades distintas.

Em segundo lugar, a potência e o sucesso dessa indústria incutem a ideia de que este é um modelo tão bem-sucedido que talvez seja o único viável. Essa discussão, que leva para uma outra acerca da plataforma da ciência, implica em perceber tanto o papel dos conglomerados editoriais quanto o da própria racionalidade assumida culturalmente no Ocidente nos dias de hoje. Nossos trabalhos e publicações não figuram apenas em revistas científicas: também atravessam *feeds* de plataformas de redes sociais comerciais, se confundindo com excertos culturais que argumentavelmente não possuem qualquer relação com estas, em nome de uma circulação pela qual somos inadvertidamente cobrados, seja cultural ou institucionalmente.

Em terceiro lugar, não se pode esquecer que esse mercado está encharcado de editoras e periódicos predatórios que, oportunisticamente, iludem comunidade pesquisadora e sociedade, deixando em segundo ou terceiro planos as legítimas preocupações científicas de pesquisadoras e pesquisadores. Este terceiro ponto, inclusive, se constitui a partir de um caráter de elusividade, uma vez que nossa indisposição com essas iniciativas parece ser mais acerca de seu modelo de negócio do que de sua condição material. Vide o fato de que mesmo as travas de revistas assinadas por conglomerados de extrema credibilidade não são suficientes para garantir qualidade ou idoneidade: os estudos primários sobre o uso de cloroquina em pacientes de COVID-19 ou o escândalo que assolou a *Qualitative Research*, que publicou um relato etnográfico de um pesquisador envolvido com pedofilia, atestam precisamente esta relação.

Em outras palavras, a aparência polida e bem organizada do sistema internacional de publicações até disfarça, mas não faz desaparecer a condição de que esse mercado editorial é também predatório. Como não somos autossuficientes epistemicamente nem vivemos isolados do mundo, precisamos dialogar e interagir com nossos pares estrangeiros. Somos, então, atravessados por intensos estímulos para buscar a internacionalização, o que força que nos aventuremos nesse ambiente assimétrico, nem sempre justo e bastante inóspito.

## Um ano desafiador na E-Compós

Desde a publicação do volume 25, em dezembro passado, a equipe que edita a E-Compós ensaiava previsões de como seria 2023. A esperança de dias melhores com um novo governo, expressa no Editorial da edição, sinalizava um cenário científico mais alentador. Apesar disso, não arriscávamos prever como isso impactaria nosso fluxo de trabalho. Nos primeiros meses, esperávamos um volume acentuado de artigos, o que não aconteceu. Revisamos, então, nossas projeções, mas em julho soou o alarme: passamos a temer que não conseguiríamos fechar a presente edição com um mínimo de 30 artigos, conforme determina o estatuto da E-Compós.

Em agosto e setembro, discutimos estratégias de atração de textos, e decidimos fazer uma chamada pública impondo uma data final de submissões com a garantia de que as colaborações que atendessem tal prazo seriam avaliadas ainda em 2023. A comunidade científica da Comunicação reagiu com um entusiasmo inédito, e quase duas centenas de textos foram encaminhadas em poucas semanas. A resposta trouxe sentimentos conflitantes para a equipe editorial: alívio e preocupação. Afinal, se o grande volume de artigos submetidos poderia assegurar o fechamento de mais um número, isso dependeria da mobilização de muitos esforços em um período menor que o habitual: a primeira etapa de avaliação – *desk review* – deveria ser mais ágil, assim como a distribuição dos artigos entre os cinco editores; a designação de pareceristas – pelo menos dois por artigo – exigiria a escolha dos especialistas em nossa base de dados, além do recrutamento de adicionais; os prazos convencionais para análise dos textos e para reparos foram encurtados; as tarefas de revisão, inserção de metadados, diagramação e conferência de provas finais foram aceleradas.

O resultado é uma edição com 33 artigos a partir de 262 originais apresentados, o triplo da quantidade de 2022 – revertendo, inclusive, a tendência de queda verificada desde o início da pandemia. Contamos com a colaboração criteriosa de 184 pareceristas, e o tempo médio de análise foi de 204 dias. A força-tarefa montada para dar conta do desafio manteve seus altos padrões de exigência, expressos também numa taxa de rejeição global de 88%, sendo 66% na fase de *desk review* e 22% de recusa após a avaliação por pares. Pelo segundo ano seguido, essas métricas ficaram acima do número anterior, mantendo os tradicionais parâmetros de qualidade da E-Compós.

Esta edição de 2023 só foi possível porque quase duas centenas de pesquisadoras e pesquisadores se dispuseram a avaliar os originais de seus pares em tempo recorde. Alguns avaliadores tiveram, inclusive, uma quantidade de trabalho superior ao usual. Essa sobrecarga, precisamos dizer, aconteceu por dois fatores combinados: muitos colegas se recusaram a emitir pareceres (ou não responderam ao nosso pedido), e não pudemos contar com todo o Conselho Editorial da revista. A proximidade do final do ano e o acúmulo de demandas represadas foram as explicações dadas por algumas pessoas, ao mesmo tempo em que mais de um terço dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação não indicou representantes ao Conselho. Como a E-Compós é o periódico de uma associação científica, dependemos fortemente dos especialistas indicados pelos PPGs para avaliar originais. Em 2023, não pudemos contar com toda a potência e variedade do nosso Conselho. Ao mesmo tempo em que renovamos o apelo para tais nomeações, agradecemos o comprometimento voluntário e o rigor analítico dos colegas que se engajaram nesta edição.

Recentemente, algumas pesquisas e levantamentos têm explicitado as muitas desigualdades na pesquisa no país. Tais desequilíbrios, principalmente relacionados a gênero, raça e região, ficam evidentes ao olharmos os números e gráficos de distribuição de bolsas de fomento à pesquisa. O movimento *Parent in Science*, que analisou bolsas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por exemplo, mostrou que homens recebem quase o dobro do número de bolsas destinadas a pesquisadoras mulheres, e que há uma concentração entre pessoas brancas, que são contempladas com 77,8% das bolsas. O Sudeste recebe 56,5% das bolsas de pesquisa vigentes. Se analisados de forma interseccional, os dados são ainda mais impressionantes. Em outubro deste ano, o CNPq acenou com o compromisso de adoção de critérios de gênero e étnico-raciais para a distribuição de recursos e outras atividades da agência, como a composição dos comitês de assessoramento.

A E-Compós reflete algumas dessas desigualdades. Cerca de metade dos artigos publicados nesta edição foi escrita por pessoas vinculadas a instituições do Sudeste do país. Vários fatores contribuem para essa concentração: o número de manuscritos recebidos, o número de PPGs em cada região, os recursos distribuídos, as temáticas, objetos e abordagens privilegiadas ou não. Atenta a esses desequilíbrios, a Comissão Editorial tem ampliado e diversificado o leque de pareceristas, o que se reflete na pluralidade temática desta edição. Com o entendimento da importância das discussões sobre desigualdades na contemporaneidade, artigos sobre questões raciais, de gênero e de sexualidade surgiram em maior número este ano, o que nos demandou um esforço de buscar especialistas em temas antes menos explorados em nossas páginas. Ainda assim, estamos cientes das limitações, cuja reflexão demandaria mais tempo e espaço. Por ora, temos pensado em políticas de indução de submissões e de equilíbrio nos processos da revista.

Nos últimos meses, outro tema concentrou a atenção de nossa equipe editorial: a necessidade de revisar alguns procedimentos para submissão de artigos, ajustando o sistema e alinhando nossos padrões editoriais às boas práticas da comunidade científica global. O visível aumento dos debates em torno da integridade científica fez com que sentíssemos a necessidade de aperfeiçoar aspectos relacionados à ética na pesquisa. Observamos, por exemplo, que nossos artigos traziam poucas informações sobre os cuidados éticos adotados nas investigações relatadas, e isso se devia ao fato de que a E-Compós tem sido flexível e/ou superficial na solicitação desses dados. Identificamos uma oportunidade para aprimorarmos nossos processos, ao mesmo tempo em que fortalecemos uma posição brasileira nessa discussão internacional.

Atualmente, bases de dados como a Scopus já têm exigências de *Ethical Statements* e *Ethical Declarations*, e organizações como o *Committee on Publication Ethics* (COPE) incentivam essas práticas. Em território nacional, entidades como o Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (FCHSSALLA) têm se dedicado a elaborar diretrizes éticas que auxiliem pesquisadoras e pesquisadores a adotarem protocolos de cuidado, transparência, responsabilidade e abertura. O documento – gestado a partir de um grupo de trabalho com especialistas representantes de dezenas de sociedades científicas – já passou por consulta pública e deve ser homologado no primeiro semestre de 2024, depois de dois anos de trabalho. Ao mesmo tempo, centros de pesquisa, agências de fomento e universidades – como a federal de Santa Catarina – têm lançado guias e normativas para incrementar a integridade científica e a ética na pesquisa.

O conjunto de ajustes que faremos no sistema de submissão da E-Compós objetivam ampliar e qualificar tópicos relacionados aos protocolos éticos das pesquisas em Comunicação. De forma concreta, vamos revisar as seções “Sobre a Revista” e “Submissões”, incluindo no formulário eletrônico campos para a inserção de mais dados sobre cuidados éticos da pesquisa; vamos atualizar o Código de Conduta da revista, acrescentando instruções para autores e revisores; vamos tornar mais específicas nossas políticas de privacidade e de direitos autorais, e revisaremos também os termos da Declaração de Conflito de Interesse. Essas modificações vão exigir a reorganização do menu de navegação e uma completa revisão do site da

revista. Lembramos que a revista possui – e manterá – o sistema de gestão de seus próprios conflitos de interesse, bem como de sua equipe, o que impede que integrantes da diretoria da Compós e da comissão editorial da E-Compós submetam textos durante suas gestões. Esta edição da revista conta com artigo de uma das editoras (em coautoria), que teve submissão, avaliação e aceite anteriores à sua atuação na E-Compós. O texto é publicado agora em razão do limite de dois artigos por PPG em cada edição, que obedece à ordem cronológica de aprovação.

Aprovado pela Diretoria da Compós e anunciado ao Conselho da entidade na reunião de setembro, esse pacote de aperfeiçoamentos estará disponível a partir de fevereiro de 2024, quando o sistema for reaberto para novas submissões. Até lá, a equipe editorial vai fazer ajustes, reconfigurações e testes de implementação.

## Mais mudanças à vista

Quando estávamos concluindo esta edição, veio a notícia de que a área de Comunicação e Informação vai reenquadrar seus periódicos científicos nos parâmetros QR2, a tempo de que seja considerada tal escolha na avaliação da pós-graduação no quadriênio 2021-2024. A mudança foi solicitada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela coordenação de área, sob o argumento de que isso permitiria o alinhamento a outros campos do conhecimento no Colégio de Humanidades. Um dos resultados mais imediatos deve ser o aumento do número de revistas nacionais com estrato A1 no Qualis. Com isso, pesquisadoras e pesquisadores teriam mais oportunidades locais para publicar artigos em periódicos de maior impacto. Uma interpretação inicial é a de que a medida deve beneficiar principalmente PPGs com conceitos 6 e 7, sempre muito pressionados por produtividade qualificada e quase sem opções nacionais. Mas o efeito positivo não é exclusivo para os PPGs de excelência, já que toda a comunidade pode também buscar publicar seus textos na elite do segmento editorial.

O reenquadramento no QR2 foi defendido pelo atual coordenador da área na CAPES, Paulo Vaz, junto ao Conselho da Compós nas reuniões de meio-termo. A migração foi aprovada pelos conselheiros, que a entenderam como vantajosa e oportuna para a área. O pedido foi rapidamente acolhido pela CAPES, e os efeitos devem ser imediatos. Como esperado, a notícia foi o principal tema de debate na lista de e-mails da Compós no final de 2023, o que reflete o amplo alcance da nova política e a necessidade de aprofundar a compreensão dos seus impactos. A decisão pelo QR2 foi tomada basicamente pelos coordenadores de PPGs no Conselho da Compós, de forma bastante célere e com pouca ou nenhuma participação de editores e comissões editoriais nos debates.

A coordenação da área argumenta que a nova sistemática é um ajuste natural que aproxima os periódicos da Comunicação aos parâmetros de estratificação adotados pelas demais áreas das Humanidades. De fato, a mudança para o QR2 pode trazer a sensação de amplo benefício, pois a promoção de alguns periódicos provocará a subida de estrato de diversos títulos. Com a ampliação de oferta de revistas A1 no país, pode haver um redirecionamento do fluxo de submissões e um conseqüente desestímulo para atender aos padrões de títulos estrangeiros, por exemplo.

O novo sistema deixa pelo caminho uma política que vinha sendo construída nos últimos anos pelo então coordenador de área, Edson Dalmonte, e as comissões de avaliação de periódicos que atuaram na Comunicação e Informação. Uma das queixas mais recorrentes era de que o atrelamento das revistas ao QR1 reduzia drasticamente o número de títulos nacionais A1. Na contra-argumentação, falava-se que o objetivo era induzir paulatinamente aperfeiçoamentos no catálogo. Revistas A3, por exemplo, aprimorariam seus procedimentos para serem alçadas a um estrato superior, e assim por diante, gerando um ciclo de melhoria continuada.

# /editorial

O imbróglio não se resume simplesmente a optar por um modelo autoindulgente ou autoexigente. O que parece estar em jogo é o que queremos alcançar quando decidimos por certos parâmetros de qualidade e se eles permitem comparações com outros critérios, como os internacionais. Mas por que o editorial de uma revista que pode se beneficiar dessas mudanças está problematizando tanto a questão? Como dissemos páginas atrás, revistas são como arenas de debates, e esta é uma discussão inadiável. Estaremos apenas trocando de termômetro e, com isso, vamos debelar a febre? A nova distribuição do QR2 vai fazer com que a comunidade opte por publicar mais em revistas nacionais A1, desmobilizando suas políticas de internacionalização? Os parâmetros do QR2 podem contribuir com alguma acomodação na rotina de aperfeiçoamento editorial das revistas? O Qualis resultante desses rearranjos será mais justo e condizente com a natureza, as dimensões e o funcionamento de nossa área? Em que medida os sistemas de avaliação que adotamos contribuem para a plataforma das ciências e a fixação de métricas ainda não pacificadas na academia, como o Índice H do Google Acadêmico, isto é, calculado por uma empresa privada estadunidense? Como os sistemas que criamos ajudam a fortalecer ou a enfraquecer a soberania digital brasileira no campo da pesquisa científica?

Estas são algumas perguntas que listamos, mas elas vão inevitavelmente se multiplicar nos próximos tempos, já que 2024 é o último ano de mais um quadriênio a ser avaliado. A quantidade e a profusão desses questionamentos não representam divisões irreconciliáveis, mas expressam sobretudo a necessidade de discutir e amadurecer a compreensão dos riscos e potenciais que nossa comunidade assume ao escolher seus modelos.

*Rogério Christofolletti  
Laura Guimarães Corrêa  
Vitor Braga  
Maria Clara Aquino  
Thiago Falcão*

# /editorial

---

## Referência

SUZINA, A. C. English as *Língua Franca* – Or the Sterilisation of Scientific Work. **Media, Culture & Society**, v. 43, n. 1, p. 171-179, 2021.



[www.e-compos.org.br](http://www.e-compos.org.br) | E-ISSN 1808-2599

Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

Brasília, Publicação contínua, 2022.

NBR 6023 (ABNT)

Indexada por DOAJ | [www.doaj.org](http://www.doaj.org)

Latindex | [www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)

A revista E-Compós é a publicação científica em formato eletrônico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Lançada em 2004, tem como principal finalidade difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de Comunicação, inseridos em instituições do Brasil e do exterior.

## **Comissão Editorial**

### **Laura Guimarães Corrêa**

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

### **Maria Clara Aquino**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil

### **Rogério Christofolletti**

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

### **Thiago Falcão**

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

### **Vitor Braga**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

## **Conselho Científico**

### **Miriam de Souza Rossini**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

### **Rafael Grohmann**

University of Toronto, Toronto, Ontário, Canadá

### **Thaiane Moreira de Oliveira**

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

## Conselho Editorial

### **André Azevedo da Fonseca**

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

### **Alan Cesar Belo Angeluci**

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil

### **Alexandre Schirmer Kieling**

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

### **Ana Regina Barros Rêgo Leal**

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil

### **Anna Cristina Pertierra**

Western Sydney University, Sydney, New South Wales, Austrália

### **Bruna Aucar**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

### **Bruno Bernardo de Araújo**

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

### **Bushra Hameedur Rahman**

University of the Punjab, Lahore, Paquistão

### **Carlos Del Valle Rojas**

Universidad de La Frontera, Temuco, Chile

### **Carlos Eduardo Franciscato**

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil

### **Carlos Frederico de Brito d'Andréa**

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

### **Cristiano Max Pereira Pinheiro**

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil

### **Danila Gentil Rodriguez Cal Lage**

Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

### **Dóris Martínez Vizcarrondo**

Universidad de Puerto Rico Mayagüez, Mayagüez, Porto Rico

### **Egle Muller Spinelli**

Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, São Paulo, Brasil

### **Elvira Gomes dos Reis Freitas**

Universidade de Cabo Verde, Praia, Cabo Verde

### **Emmanoel Ferreira**

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

### **Erick Torrico**

Universidad Andina Simón Bolívar, Sucre, Bolívia

### **Esther Imperio Hamburger**

Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

### **Fabio La Rocca**

Université Paul-Valéry Montpellier 3, Montpellier, França

### **Felipe Tavares Paes Lopes**

Universidade de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo, Brasil

### **Fellipe Sá Brasileiro**

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

### **Fernanda Martinelli**

Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

### **Francisco Sierra Caballero**

Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina, Quito, Equador

### **Gabriel Sausen Feil**

Universidade Federal do Pampa, São Borja, Rio Grande do Sul, Brasil

### **Gabriela Borges Martins Caravela**

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

### **Germán Rey Beltrán**

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

### **Gustavo Daudt Fischer**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil

**Gustavo Hernández Díaz**

Universidad Central de Venezuela, Caracas, Venezuela

**Heidi Figueroa Sarriera**

Universidad de Puerto Rico, San Juan, Porto Rico

**Ignacio Aguaded**

Universidad Huelva, Huelva, Espanha

**Janaine Síbelles Freires Aires**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

**Jeder Janotti**

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

**Joana Belarmino de Sousa**

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

**João Carlos Ferreira Correia**

Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

**Jonathan Cohen**

Universidade de Haifa, Haifa, Israel

**José Claudio Siqueira Castanheira**

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Julián Durazo Hermann**

Université du Québec à Montreal, Montreal, Québec, Canadá

**Karla Yolanda Covarrubias**

Universidad de Colima, Colima, México

**Laura Storch**

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

**Letícia Cardoso**

Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil

**Ling Chen**

Hong Kong Baptist University, Hong Kong, China

**Luiz Antonio Signates Freitas**

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

**Luiz Carlos Pinto da Costa Júnior**

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

**Luiza Lusvarghi**

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil

**Marcelo Carvalho da Silva**

Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Marcio de Vasconcellos Serelle**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

**Maria Elena Hernández Ramirez**

Universidad de Guadalajara, Guadalajara, México

**Marta Regina Maia**

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, Minas Gerais, Brasil

**Maria Teresa Quiroz**

Universidad de Lima, Lima, Peru

**Marina Poggi**

Universidad Nacional de Quilmes, Quilmes, Argentina

**Micael Herschmann**

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

**Mirta Varela**

Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

**Nadja Vladi Cardoso Gumes**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, Brasil

**Neyla Graciela Pardo Abril**

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colômbia

**Nuno Manna Nunes Côrtes Ribeiro**

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

**Olga Guedes Bailey**

Nottingham Trent University, Nottingham, Inglaterra, Reino Unido

**Pablo Nabarrete Bastos**

Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

**Paolo Demuru**

Universidade Paulista, São Paulo, São Paulo, Brasil

**Paolo Peverini**

LUISS Guido Carli, Roma, Itália

**Paško Bilić**

Institute for Development and International Relations,  
Zagreb, Croácia

**Rafael Bellan Rodrigues de Souza**

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória,  
Espírito Santo, Brasil

**Ramon Bezerra Costa**

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil

**Raquel Ritter Longhi**

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis,  
Santa Catarina, Brasil

**Rosario Sánchez Vilela**

Universidad Católica del Uruguay, Montevideu, Uruguai

**Saima Saeed**

Jamia Millia Islamia, Nova Déli, Índia

**Samuel José Holanda de Paiva**

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil

**Sara Brandellero**

Leyden University, Leiden, Holanda

**Sheila Schvarzman**

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, São Paulo, Brasil

**Sun Sun Lim**

Singapore University of Technology and Design, Singapura,  
Singapura

**Vicky Mayer**

Tulane University, Nova Orleans, Louisiana, Estados Unidos  
da América

**Vilso Junior Santi**

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil

**Yamile Haber Guerra**

Universidad de Oriente, Santiago de Cuba, Cuba

## Consultores Ad Hoc

**Ademilde Silveira Sartori**

Universidade do Estado de Santa Catarina

**Adriana Andrade Braga**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Afonso Albuquerque**

Universidade Federal Fluminense

**Alessandra Maia**

Fundação Getulio Vargas

**Alexandre Kieling**

Universidade Católica de Brasília

**Allana Dilene**

Universidade Federal da Paraíba

**Álvaro Lorangeira**

Universidade Tuiuti do Paraná

**Ana Carolina Damboriarena Escosteguy**

Universidade Federal de Santa Maria

**Ana Karina Carvalho Oliveira**

Faculdade Promove de Minas Gerais

**Ana Regina Barros Rego Leal**

Universidade Federal do Piauí

**Anderson Ortiz**

Universidade Federal Fluminense

**Anderson Santos**

Universidade Federal de Alagoas

**André Azevedo da Fonseca**

Universidade Estadual de Londrina

**André Luiz Martins Lemos**

Universidade Federal da Bahia

**Andrielle Cristina Moura Mendes Guilherme**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Angela Cristina Salgueiro Marques**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Anna Cavalcanti**

Westfälische Wilhelms-Universität Münster

**Antônio Fausto Neto**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Ariane Diniz Holzbach**

Universidade Federal Fluminense

**Bárbara Altivo**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Bruna Aucar**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Bruno Campanella**

Universidade Federal Fluminense

**Bruno Pompeu**

Universidade de São Paulo

**Camilla Quesada Tavares**

Universidade Federal do Maranhão

**Camilo De Oliveira Aggio**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Carina Flexor**

Universidade de Brasília

**Carla Rizzotto**

Universidade Federal do Paraná

**Carlos Alberto Carvalho**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Carlos Eduardo Franciscato**

Universidade Federal de Sergipe

**Carlos Figueiredo**

Universidade Federal de Sergipe

**Carlos Frederico de Brito d'Andréa**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Cláudia Nonato**

Universidade de São Paulo

**Claudia Rodrigues**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Cristiane Freitas Gutfreind**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Daisi Irmgard Vogel**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Daniel Marques**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Daniel Meirinho**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Daniela Maria Schmitz**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Daniela Neves**

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**Danila Cal**

Universidade Federal do Pará

**Demetrio Soster**

Universidade Federal de Sergipe

**Dennis de Oliveira**

Universidade de São Paulo

**Diego Amaral**

Universidade Federal Fluminense

**Diógenes Lycarião**

Universidade Federal do Ceará

**Dione Moura**

Universidade de Brasília

**Dôuglas Aparecido Ferreira**

Universidade Federal de Mato Grosso

**Edgard Patricio**

Universidade Federal do Ceará

**Édison Gastaldo**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Eduardo Zilles Borba**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Egle Spinelli**

Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Elias Bitencourt**

Universidade Federal da Bahia

**Elisa Reinhardt Piedras**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Eliza Bachega Casadei**

Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Else Lemos**

Faculdade Cásper Líbero

**Emmanoel Ferreira**

Universidade Federal Fluminense

**Eneus Trindade**

Universidade de São Paulo

**Ercio Sena Cardoso**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Erick Felinto de Oliveira**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Esther Imperio Hamburger**

Universidade de São Paulo

**Fabio Frá Fernandes**

Universidade Federal de Santa Maria

**Fábio Henrique Pereira**

Universidade de Brasília

**Felipe Costa Trotta**

Universidade Federal Fluminense

**Felipe Simão Pontes**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

**Felipe Tavares Paes Lopes**

Universidade de Sorocaba

**Fellipe Sá Brasileiro**

Universidade Federal da Paraíba

**Fernanda Carrera**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Fernanda Martinelli**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Fernando do Nascimento Gonçalves**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Fernando Resende**

Universidade Federal Fluminense

**Francisco Leite**

Universidade de São Paulo

**Francisco Paulo Jamil Almeida Marques**

Universidade Federal do Paraná

**Frederico Oliveira**

Universidade Federal da Bahia

**Gabriela Borges**

Universidade Federal de Juiz de Fora

**Gabriela da Silva Zago**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Gabriela Reinaldo**

Universidade Federal do Ceará

**Gisela Castro**

Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Graziela Mello Vianna**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Gustavo Daudt Fischer**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Helena Martins**

Universidade Federal do Ceará

**Hendryo André**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

**Inesita Soares de Araújo**

Fundação Oswaldo Cruz

**Isabel Travancas**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Issaaf Karhawi**

Universidade de São Paulo

**Ivan Mussa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Ivonete da Silva Lopes**

Universidade Federal de Viçosa

**Janaine Aires**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Jeder Silveira Janotti Junior**

Universidade Federal de Pernambuco

**Joana Belarmino de Sousa**

Universidade Federal da Paraíba

**Joana Ziller**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Jonas Valente**

Universidade de Oxford

**José Cláudio Siqueira Castanheira**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Jose Luiz Aidar Prado**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**José Messias**

Universidade Federal do Maranhão

**Juliana Freire Gutmann**

Universidade Federal da Bahia

**Katia Lerner**

Fundação Oswaldo Cruz

**Kênia Cardoso Vilaça de Freitas**

Universidade Federal de Sergipe

**Leila Sousa**

Universidade Federal do Maranhão

**Leonardo Custódio**

Åbo Akademi University

**Leonardo De Marchi**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Leonel Azevedo de Aguiar**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Letícia Alves Lins**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Liv Sovik**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Lucas Rodrigues Félix**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Luciana de Oliveira**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Lucianna Furtado**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Luis Carlos Pinto**

Universidade Católica de Pernambuco

**Luis Mauro Sá Martino**

Faculdade Cásper Líbero

**Luiz Antonio Mousinho Magalhães**

Universidade Federal da Paraíba

**Luiz Claudio Martino**

Universidade de Brasília

**Luiz Signates**

Universidade Federal de Goiás

**Luíza Beatriz Alvim**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Luiza Carolina dos Santos**

Fundação Getúlio Vargas

**Luiza Lusvarghi**

Universidade Estadual de Campinas

**Magno Medeiros**

Universidade Federal de Goiás

**Maira Silva de Moraes**

Universidade Federal do Paraná

**Marcel Vieira Barreto Silva**

Universidade Federal da Paraíba

**Marcelo Alves dos Santos Junior**

Universidade Federal Fluminense

**Marcelo Robalinho**

Universidade Federal de Alagoas

**Marcelo Träsel**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Márcia Franz Amaral**

Universidade Federal de Santa Maria

**Márcio de Vasconcellos Serelle**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Márcio Souza Gonçalves**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Marcio Telles**

Universidade Tuiuti do Paraná

**Marcos Meigre**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Maria Amélia Abrão**

Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Maria Eugênia Porém**

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

**Maria Gislene Carvalho Fonseca**

Universidade Federal do Maranhão

**Marialva Carlos Barbosa**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Marta Regina Maia**

Universidade Federal de Ouro Preto

**Mateus Yuri Passos**

Universidade Metodista de São Paulo

**Matheus Felizola**

Universidade Federal de Sergipe

**Maurício Ribeiro da Silva**

Universidade Paulista

**Melina Aparecida Santos Silva**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Micael Maiolino Herschmann**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Michael Hanke**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Mirna Tonus**

Universidade Federal de Uberlândia

**Nealla Valentim Machado**

Universidade Federal de Mato Grosso

**Nicolás Linares**

Fundação Getulio Vargas

**Nilda Aparecida Jacks**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Nina Santos**

Universidade Federal da Bahia

**Nísio Teixeira**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Nuno Manna**

Universidade Federal da Bahia

**Ohana Boy Oliveira**

Universidade Federal da Bahia

**Pablo Moreno Fernandes**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Paula Melani Rocha**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

**Paula Paes**

Universidade Federal da Paraíba

**Paula Puhl**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Paulo Victor Sousa**

Universidade Federal do Ceará

**Phellipy Pereira Jácome**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Priscila Sanjuan de Medeiros Sarmento**

Universidade do Estado do Pará

# /expediente

**Rafael Bellan Rodrigues de Souza**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Rafael Evangelista**

Universidade Estadual de Campinas

**Rafael Grohmann**

University of Toronto

**Regiane Lucas de Oliveira Garcêz**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Renata Nascimento da Silva**

Universidade Federal de Viçosa

**Renata Pitombo Cidreira**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Ricardo Ferreira Freitas**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Richard Romancini**

Universidade de São Paulo

**Rodrigo Carreiro**

Universidade Federal de Pernambuco

**Rodrigo Cássio Oliveira**

Universidade Federal de Goiás

**Rogério Luiz Covaleski**

Universidade Federal de Pernambuco

**Ronaldo Cesar Henn**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Roseli Figaro**

Universidade de São Paulo

**Sátira Pereira Machado**

Universidade Federal do Pampa

**Sheila Schvarzman**

Universidade Anhembi Morumbi

**Silvan Menezes dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas

**Simone Evangelista Cunha**

Universidade Federal Fluminense

**Simone Maria Andrade Pereira de Sá**

Universidade Federal Fluminense

**Sonia Aguiar**

Universidade Federal de Sergipe

**Sônia Caldas Pessoa**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Sonia Maria Chaves Haracemiv**

Universidade Federal do Paraná

**Soraya Maria Bernardino Barreto Januário**

Universidade Federal de Pernambuco

**Taiane Volcan**

Universidade Federal de Pelotas

**Tais Seibt**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Tania Marcia Cezar Hoff**

Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Tatiana Maria Galvão Dourado**

Universidade Federal da Bahia

**Thaiane Moreira de Oliveira**

Universidade Federal Fluminense

**Thaís de Mendonça Jorge**

Universidade de Brasília

**Thiago Soares**

Universidade Federal de Pernambuco

**Tiago Heliodoro**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Tobias Queiroz**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**Victor Pires**

Universidade Federal de Alagoas

**Wanderley Anchieta**

Universidade Federal Fluminense

**Willian Fernandes Araújo**

Universidade de Santa Cruz do Sul

**Wladimir Gramacho**

Universidade de Brasília

# /expediente

## **Equipe de editoração**

### **Lucianna Furtado**

Assistente Editorial

### **Bruni Emanuele Fernandes**

Revisão e preparação textual

### **Carlos Eduardo Nunes**

Projeto gráfico e diagramação

### **Lepidus Tecnologia**

Suporte técnico

# compós

Associação Nacional dos Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

## **COMPÓS - [www.e-compos.org.br](http://www.e-compos.org.br)**

Associação Nacional dos Programas  
de Pós-Graduação em Comunicação

## **GESTÃO 2023–2025**

### **Mozahir Salomão Bruck (PUC-MG)**

Presidente

### **Valquíria Michela John (UFPR)**

Vice-presidente

### **Vilso Júnior Chierentin Santi (UFRR)**

Secretário-Geral

### **Danilo Rothberg (UNESP)**

Diretor Científico

### **Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)**

Tesoureira

## **CONTATO**

[revistaecompos@gmail.com](mailto:revistaecompos@gmail.com)